



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

21 e 22 de janeiro de 2017

Notícias do Dia Política "A equipe catarinense de Teori"

A equipe catarinense de Teori / Lava Jato / Teori Zavascki / STF / Supremo Tribunal Federal / Márcio Schiefler Fontes / Curso de Direito / UFSC

14. Política NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, SÁBADO E DOMINGO, 21 E 22 DE JANEIRO DE 2017

A equipe catarinense de Teori

Juízes que eram o braço direito do ministro serão responsáveis pela continuidade da Lava Jato

FELIPE ALVES
felipe.alves@noticiasodia.com.br

Dois catarinenses eram o "braço direito" de Teori Zavascki no STF (Supremo Tribunal Federal) e serão responsáveis por dar continuidade à operação Lava Jato, além do futuro relator. Desde 2014, Márcio Schiefler Fontes atua em Brasília, enquanto Paulo Marcos de Farias passou a integrar o gabinete de Teori em março do ano passado, junto com o juiz federal Hugo Simvaldo Silva da Gama Filho, de Alagoas. Os três juízes instrutores são os que mais conhecem os processos que estavam sob relatoria de Teori e terão papel fundamental na transição do relator da Lava Jato.

Juiz de direito em Santa Catarina, Fontes é responsável pela área criminal da operação, supervisionando inquéritos e ações penais. No fim de 2015, ele ouviu o ex-diretor da Petrobras, Nestor Cerveró, em Curitiba, acerca do acordo de delação premiada dentro da Lava Jato. Também juiz de direito, Farias ouviu, em agosto de 2016, no Rio de Janeiro, os depoimentos dos testemunhas de acusação em ação penal que investiga o pagamento de propina de US\$ 5 milhões para a venda de navios-sonda à Petrobras pelo ex-deputado Eduardo Cunha.

Enquanto Teori estava de férias este mês, Fontes ouviria os 77 executivos da Odebrecht, que poderiam ser homologados pelo ministro para virarem premiados da Justiça em fevereiro. Nas delações, estão 229 políticos brasileiros e seis estrangeiros. Até que um novo ministro relator seja oficializado, o trabalho segue suspenso. ●

Juízes instrutores

Perfil dos catarinenses



PAULO MARCOS DE FARIAS

Juiz de direito, Farias, 42 anos, era titular da Vara do Tribunal do Juri da comarca da Capital até ser convidado a atuar como juiz instrutor no STF. Magistrado desde 1999, já atuou em função semelhante em 2014, em Brasília, quando atuou junto ao ministro Jorge Mussi, do STJ (Superior Tribunal de Justiça). Formou-se em direito pela Furb em 1996 e cursou a Escola Superior da Magistratura de Santa Catarina em 1997. Desde 1999 atua no judiciário em Santa Catarina. Foi vice-presidente da Associação de Magistrados Catarinenses e já atuou como juiz nos municípios de Itapiranga, São Miguel do Oeste, Chapecó, Joinville e Florianópolis.



MÁRCIO SCHIEFLER FONTES

Juiz de direito, Fontes, 37 anos, nasceu em Gaspar, é professor da Escola da Magistratura do Estado de Santa Catarina (direito constitucional e direito processual). Foi assessor do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, nomeado terceiro secretário da carreira diplomática e professor colaborador de direito processual penal na Univali. Bacharel em direito pela UFSC em 2003, é egresso da Escola Superior da Magistratura do Estado de Santa Catarina. Especialista em direito processual civil pela UFSC, especialista em direito tributário pela FGV, especialista em gestão do poder judiciário e direito constitucional pela Unisul, especialista em direito previdenciário pela Universidade Anhanguma e especialista em direito militar pela Universidade Gama Filho. É mestre em estudos da tradução pela UFSC.

Luto em Faxinal dos Guedes

Os moradores de Faxinal dos Guedes, cidade natal do ministro Teori Zavascki, estão de luto. Pessoas próximas à família lamentam a morte repentina e falam do ministro como uma pessoa muito simples e discreta, que visitava a cidade do Oeste catarinense com frequência. O prefeito Gilberto Lazzari (PMDB) decretou luto oficial de três dias.

Os únicos familiares de Teori que ainda moram no município são a irmã, Delci Zavascski Salvatori, e o marido dela. A família diz que ele era muito próximo e quando estava na cidade não gostava de falar de política, fugia dos assuntos sobre sua rotina e aproveitava o tempo para descansar, como um refúgio.

A irmã conta que Teori a visitava pelo menos três vezes ao ano e ficava na casa dela. Era

muito atencioso, especialmente depois que a mãe, que também vivia na cidade morreu, em junho de 2016. Delci disse que soube da notícia pela televisão e ficou chocada. "A gente tinha uma relação muito próxima, ele era muito querido, muito preocupado, principalmente depois que a mãe morreu. Ficamos muito tristes, muito chocados", contou.

Ao ND, Lazzari destacou que Teori "foi o faxinalense que mais bem representou o município no Brasil". O prefeito conhece toda a família do ministro e é grato às contribuições à cidade. "O Teori nasceu antes de o município ser emancipado. Embora sentiremos saudade e tristeza com a perda, devemos nos alegrar por termos tido um cidadão como ele", afirmou. (Letícia Mathias, Cristine Marago/RICTV Xanxerê)



RICTV XANXERÊ

Delci conta que o irmão Teori a visitava pelo menos três vezes por ano em Faxinal

Pequena cidade era distrito de Chapecó

Faxinal dos Guedes é uma cidade de 10.758 habitantes - de acordo com a estimativa do IBGE de 2016 - localizada no Oeste do Estado, a cerca de 15 quilômetros de Xanxerê. As principais atividades econômicas do município são a indústria de papel e agropecuária. Entre os destaques está a produção de ervamate,

de semente de soja e milho e a criação bovina, suína e avícola.

A região, emancipada como município desde 1958, fazia parte de Chapecó e era conhecida como "Gramado da Joaquina da Rosa", pelo fato de o território pertencer a Saturnino Rosa Neto, que havia adquirido as terras da ex-colônia militar in-

tegrante de Chapecó. O local foi ocupado e colonizado por gaúchos, com predominância de italo-brasileiros. Só em 1942 recebeu o nome de Faxinal dos Guedes, alusivo à família Guedes Ramos, proprietária de terras na região. Em 1958, já considerada distrito de Xanxerê, a cidade conquistou a emancipação.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

22/01

[Matrícula UFSC inicia nesta segunda-feira](#)